



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PEREGRINOS GRECO-CATÓLICOS UCRANIANOS
POR OCASIÃO DO CINQUENTENÁRIO DA TRASLADAÇÃO
DAS RELÍQUIAS DE SÃO JOSAFAT PARA A BASÍLICA DE SÃO PEDRO**

*Basílica de São Pedro
Segunda-feira, 25 de Novembro de 2013*

Amados peregrinos provenientes da Ucrânia!

Foi de muito bom grado que aceitei o convite de Sua Beatitude Sviatoslav Shevchuk, Arcebispo-Mor de Kyiv-Haly?, e do Sínodo da Igreja greco-católica ucraniana, para me unir a esta peregrinação ao túmulo de São Josafat, Bispo e Mártir, no cinquentenário da trasladação das suas relíquias para esta Basílica do Vaticano. Recebo com alegria também a delegação dos Bizantinos da Bielorrússia.

No dia 22 de Novembro de 1963, o Papa Paulo vi mandou colocar o corpo de São Josafat sob o altar dedicado a São Basílio Magno, perto do túmulo de São Pedro. Com efeito, o Santo Mártir ucraniano tinha preferido abraçar a vida monástica segundo a Regra basiliana. E fê-lo até ao fundo, comprometendo-se também a favor da reforma da própria Ordem de pertença, reforma que levou ao nascimento da Ordem Basiliana de São Josafat. Ao mesmo tempo, primeiro como simples fiel, depois como monge e finalmente como Arcebispo, ele consagrou todas as suas forças pela unidade da Igreja, sob a guia de Pedro, Príncipe dos Apóstolos.

Estimados irmãos e irmãs, a memória deste Santo Mártir fala-nos acerca da comunhão dos Santos, da comunhão de vida entre todos aqueles que pertencem a Cristo. Trata-se de uma realidade que nos faz prelibar a vida eterna, dado que um aspecto importante da vida eterna consiste na fraternidade jubilosa de todos os Santos. «Cada um amarà o outro como a si mesmo — ensina S. Tomás de Aquino — e por isso beneficiará do bem do outro como se fosse seu. Assim a alegria de um só será tanto mais intensa, quanto maior for a alegria de todos os outros

Beatos» (*Conferências sobre o Credo*). Se esta é a comunhão da Igreja, cada aspecto da nossa vida cristã pode ser animado pelo desejo de construir juntos, de colaborar e de aprender uns dos outros, de dar testemunho da fé juntos. Acompanha-nos ao longo deste caminho, e é o âmago deste mesmo caminho, Jesus Cristo, o Senhor Ressuscitado. Este desejo de comunhão impele-nos a procurar compreender o próximo, a respeitá-lo e também a aceitar e oferecer a correção fraterna.

Prezados irmãos e irmãs, o melhor modo de celebrar São Josafat é amar-nos uns aos outros, amando e servindo a unidade da Igreja. Somos corroborados nisto também pelo testemunho intrépido de numerosos Mártires dos tempos mais recentes, que constituem uma grande riqueza e um profundo sustentáculo para a vossa Igreja.

Formulo votos a fim de que a comunhão profunda, que desejais aprofundar cada dia no seio da Igreja católica, vos ajude a construir pontes de fraternidade com as demais Igrejas e Comunidades eclesiais, em terras ucranianas e alhures, onde quer que as vossas comunidades estejam presentes. Com a intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria e de São Josafat, que o Senhor vos acompanhe sempre e vos abençoe!